

Procedimentos

- Estruturação de programas.
- Mais fácil de entender.
- Reutilização.
- Dividir em partes menores.

1

Panorama

- Funções em C
- Instruções MIPS para Funções
- A pilha (Stack)
- Convenções de Registradores
- Exemplo

2

```
main ( )  
{  
  int x, y, z;  
  x=1; y=2;  
  z = soma (x,y);  
}
```

**De quais informações o
compilador/programador
deve manter o registro?**

```
int soma (int parcela1, int parcela2)  
{  
  return (parcela1 + parcela2);  
}
```

**Como fazer essa
parte em MIPS?**

3

```
main ( )  
{  
  int x, y, z;  
  x=1; y=2;  
  z = soma (x,y);  
}
```

```
int soma (int parc1, int parc2)  
{  
  return (parc1 + parc2);  
}
```

MEMÓRIA

Endereço	instrução
1000	
1004	
1008	
1012	
1016	
1020	
1024	
1028	
1032	
1036	

4

Contabilidade de Chamada de Função

- Registradores tem papel fundamental para manter registro de informações nas chamadas de funções.
- Convenção de Registradores:
 - Endereço de retorno \$ra
 - Argumentos \$a0, \$a1, \$a2, \$a3
 - Valor de Retorno \$v0, \$v1
 - Variáveis locais \$s0, \$s1, ..., \$s7
- **Uso da instrução, jump register ou jr**

5

Endereço	instrução	
1000	addi \$s1, \$zero, 1	# i = 1
1004	addi \$s2, \$zero, 2	# j = 2
1008	add \$a0, \$zero, \$s1	# \$a0 = i
1012	add \$a1, \$zero, \$s2	# \$a1 = j
1016	addi \$ra, \$zero, 1024	# \$ra = 1024, end. de retorno da função
1020	j soma	# salta para o endereço soma
1024	# k = soma(i,j)
....		
soma: 5000	add \$vo, \$a0, \$a1	# \$vo = \$a0 + \$a1
5004	jr \$ra	# salta para o endereço contido em \$ra

6

Instruções de Suporte para Funções

- Instrução única para **pular e salvar o endereço de retorno**: jump and link (jal)
- Antes:

```
1016 addi $ra, $zero, 1024 # $ra = 1024, end. de retorno da função
1020 j soma                # salta para o endereço soma
```
- Depois:

```
1016 jal soma              # salta para o endereço soma
```
- Por que ter uma jal?
 - Torne o **caso comum rápido**: funções são muito comuns.

7

Instruções de Suporte para Funções

- Sintaxe de jal (jump and link) é a mesma de j (jump):
 - jal label
- jal deveria na verdade ser chamada laj de link and jump••
 - Passo 1 (link): **Salva o endereço da próxima instrução** em \$ra (Por que a próxima instrução? Por que não a corrente?)
 - Passo 2 (jump): **Pule para o label** dado

8

Instruções de Suporte para Funções

- Sintaxe de **jr** (jump register):
 - `jr register`
- Ao invés de prover um label para pular para, a instrução `jr` provê um **registrador** que **contém** um **endereço** para onde pular.
- Útil somente se nós sabemos o **endereço exato** para onde pular: raramente aplicável.
- Muito útil para **chamadas de funções**:
 - `jal` **guarda** o **endereço de retorno** no registrador (\$ra) (**chamada de uma função**)
 - `jr` **pula** de volta **para** aquele **endereço (retorno da função)**

9

```
main ( )
{
...
    x = 1;
    y = 2;
    z = soma ( x , y );

}
```

```
int soma (int r, int s)
{
    return ( r + s )
}
```

Mapeamento:

`x` → \$s1

`y` → \$s2

`z` → \$s3

10

```
main ( )
{
...
    x = 1;
    y = 2;
    z = soma ( x , y );
}
```

```
int soma (int r, int s)
{
    return ( r + s )
}
```

Mapeamento:

`x` → \$s1

`y` → \$s2

`z` → \$s3

```
.text
.globl main
```

```
main:
    addi $s1, $zero, 1
    addi $s2, $zero, 2
    add $a0, $zero, $s1
    add $a1, $zero, $s2
    jal soma
    nop
    add $s3, $zero, $v0
```

soma:

`add $v0, $a0, $a1`

`jr $ra`

Definindo a função e retornando

11

```
main ( )
{
...
    x = 1;
    y = 2;
    z = soma ( x , y );
    k = soma ( x , x );
    m = soma ( y , y );
    x = soma ( k , m )
}
```

```
int soma (int r, int s)
{
    return ( r + s )
}
```

Mapeamento:

`x` → \$s1

`y` → \$s2

`z` → \$s3

`k` → \$s4

`m` → \$s5

FAZER !

12

```

main ( )
{
...
  x = 1;
  y = 2;
  z = soma ( x , y );
  k = soma ( x , x );
  m = soma ( y , y );
  x = soma ( k , m )
}

int soma (int r, int s)
{
  return ( r + s )
}

Mapeamento:
x → $s1
y → $s2
z → $s3
k → $s4
m → $s5

```

```

main:
  add $s4, $zero, $v0
  add $a0, $zero, $s3
  add $a1, $zero, $s4
  jal soma
  nop

  add $a0, $zero, $s1
  add $a1, $zero, $s2
  jal soma
  nop

  add $s3, $zero, $v0
  add $a0, $zero, $s1
  add $a1, $zero, $s1
  jal soma
  nop

  soma:
  add $v0, $a0, $a1
  jr $ra

```

13

```

main ( )
{
  int i, j, k;
  i = mult ( j , k );
  ...
}

int mult (int mando, int mdor)
{
...
}

```

Exercício:

Fazer a função *mult*

Obs:

- *só sabemos somar!*

14

Mapeamento: i em \$s0, j em \$s1 e k em \$s2

```

main ( )
{
  int i, j, k;
  i = mult ( j , k );
  ...
}

start:
  Transfere argumentos e chama função
  add $a0,$s1,$0      # arg0 = j
  add $a1,$s2,$0      # arg1 = k
  jal mult             # call mult

```

15

Mapeamento: i em \$s0, j em \$s1 e k em \$s2

```

main ( )
{
  int i, j, k;
  i = mult ( j , k );
  ...
}

start:
  Transfere argumentos e chama função
  add $a0,$s1,$0      # arg0 = j
  add $a1,$s2,$0      # arg1 = k
  jal mult             # call mult
  Salva valor de retorno na variável estática $s0
  add $s0,$v0,$0      # i = mult()

```

16

```

mult:
    add $t0,$0,$0    # prod ($t0)=0

Loop:
    slt $t1,$0,$a1    # mlr($a1) > 0?
    beq $t1,$0,Fim    # não => vá para Fim
    add $t0,$t0,$a0    # sim: prod += mc($a0)
    addi $a1,$a1,-1    # mlr -= 1
    j Loop            # goto Loop

Fim:
    add $v0,$t0,$0    # $v0 = prod
    jr $ra            # retorna

```

```

int mult (int mc, int mlr)
{
    int prod;
    prod = 0;
    while ( mlr > 0 )
    {
        prod = produto + mc;
        mdr = mdr -1;
    }
    return prod;
}

```

17

Funções Aninhadas (1/2)

```

int sumSquare(int x, int y) {
    return mult(x,x) + y;
}

```

- Alguma coisa chamada `sumSquare`, que **chama** `mult`.
- Há um valor em `$ra` que `sumSquare` quer pular de volta, mas **será sobrescrito** pela chamada a `mult`.
- Precisa **salvar o endereço de retorno** de `sumSquare` antes de chamar `mult`.

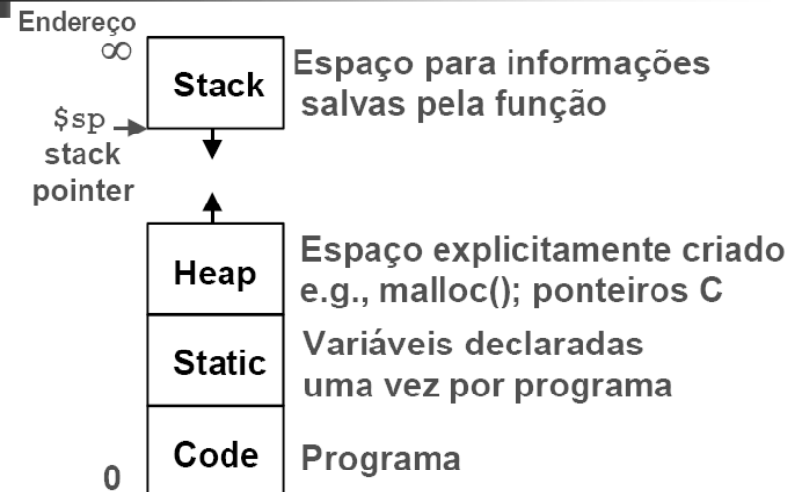
18

Funções Aninhadas (2/2)

- Em geral, pode ser necessário **salvar** algum outro **registrador** além de `$ra`.
- Quando um programa C está rodando, existem 3 **importantes áreas de memória** que são alocadas:
 - **Static** (alocação estática): Variáveis declaradas uma vez por programa, deixam de existir somente quando a execução termina.
 - **Heap** (alocação dinâmica): Variáveis declaradas dinamicamente.
 - **Stack** (pilha): Espaço a ser utilizado pela função durante sua execução; é aqui que podemos **salvar** os valores dos **registradores**.

19

Alocação de Memória em C



20

Usando a Pilha (1/2)

- Nós temos um registrador **\$sp** que **sempre aponta** para o **último espaço utilizado na pilha**.
- Para utilizar a pilha:
 - 1º **decrementamos** o ponteiro **\$sp** de 4 bytes
 - 2º **preenchemos** os 4 bytes da pilha com a informação.
- Então, como compilamos isto?

```
int sumSquare(int x, int y) {
    return mult(x,x)+ y;}

```

21

Usando a Pilha (2/2)

- Compile manualmente

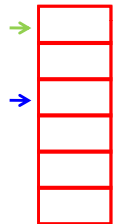
```
sumSquare:
(salva end. retorno e argumento de SumSquare)
```

```
addi    $sp,$sp,-8      # reserva espaço na pilha
```

Função SumSquare

```
int sumSquare(int x, int y)
{
    return mult(x,x)+ y;}

```



22

Usando a Pilha (2/2)

- Compile manualmente

```
sumSquare:
(salva end. retorno e argumento de SumSquare)
```

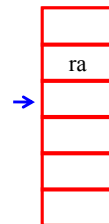
```
addi    $sp,$sp,-8      # reserva espaço na pilha
```

```
sw      $ra, 4($sp)      # salva reg. end. retorno
```

Função SumSquare

```
int sumSquare(int x, int y)
{
    return mult(x,x)+ y;}

```



23

Usando a Pilha (2/2)

- Compile manualmente

```
sumSquare:
(salva end. retorno e argumento de SumSquare)
```

```
addi    $sp,$sp,-8      # reserva espaço na pilha
```

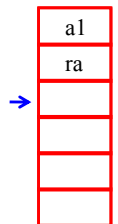
```
sw      $ra, 4($sp)      # salva reg. end. retorno
```

```
sw      $a1, 8($sp)      # salvar argumento y
```

Função SumSquare

```
int sumSquare(int x, int y)
{
    return mult(x,x)+ y;}

```



24

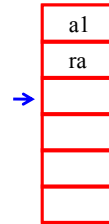
Usando a Pilha (2/2)

■ Compile manualmente

sumSquare:

(salva end. retorno e argumento de SumSquare)

```
addi    $sp,$sp,-8      # reserva espaço na pilha
sw      $ra, 4($sp)     # salva reg. end. retorno
sw      $a1, 8($sp)     # salvar argumento y
(Transfere arg. de mult e chama função mult)
add     $a1,$a0,$zero   # transfere arg.x de mult(x,x)
jal     mult            # chama mult
```



25

Função SumSquare

```
int sumSquare(int x, int y)
{
    return mult(x,x)+ y;
```

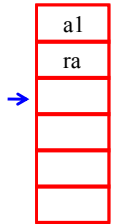
Usando a Pilha (2/2)

■ Compile manualmente

sumSquare:

(salva end. retorno e argumento de SumSquare)

```
addi    $sp,$sp,-8      # reserva espaço na pilha
sw      $ra, 4($sp)     # salva reg. end. retorno
sw      $a1, 8($sp)     # salvar argumento y
(Transfere arg. de mult e chama função mult)
add     $a1,$a0,$zero   # transfere arg.x de mult(x,x)
jal     mult            # chama mult
(restaura arg. De SumSquare e executa operação)
lw      $a1, 8($sp)     # restaura arg. y
add     $v0,$v0,$a1     # mult()+y
```



26

Função SumSquare

```
int sumSquare(int x, int y)
{
    return mult(x,x)+ y;
```

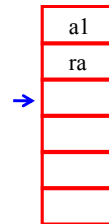
Usando a Pilha (2/2)

■ Compile manualmente

sumSquare:

(salva end. retorno e argumento de SumSquare)

```
addi    $sp,$sp,-8      # reserva espaço na pilha
sw      $ra, 4($sp)     # salva reg. end. retorno
sw      $a1, 8($sp)     # salvar argumento y
(Transfere arg. de mult e chama função mult)
add     $a1,$a0,$zero   # transfere arg.x de mult(x,x)
jal     mult            # chama mult
(restaura arg. De SumSquare e executa operação)
lw      $a1, 8($sp)     # restaura arg. y
add     $v0,$v0,$a1     # mult()+y
```



27

(restaura end. retorno de SumSquare e a pilha)

```
lw      $ra, 4($sp)     # restaura end. retorno
addi    $sp,$sp,8       # restaura pilha
jr      $ra             # retorna para prog. principal
```

Passos para fazer uma chamada de função

- 1) **Salvar** os valores necessários na pilha.
- 2) **Atribuir** argumento(s), se existir(em).
- 3) **Chamar** a função `jal`
- 4) **Restaurar** os valores da pilha.

28

Regras para Funções

- **Chamada** com uma instrução `jal` **retorna** com uma `jr $ra`
- Aceita **até 4 argumentos** em `$a0`, `$a1`, `$a2` e `$a3`
- **Valor de retorno** sempre está **em \$v0** (e se necessário em `$v1`)
- Deve seguir as convenções de registradores (mesmo em funções que somente você vai chamar)! Então, quais são elas?

29

Registradores MIPS

A constante 0	\$0	\$zero
Valores de Retorno	\$2-\$3	\$v0-\$v1
Argumentos	\$4-\$7	\$a0-\$a3
Temporários	\$8-\$15	\$t0-\$t7
Salvos	\$16-\$23	\$s0-\$s7
Mais Temporários	\$24-\$25	\$t8-\$t9
Stack Pointer	\$29	\$sp
Return Address	\$31	\$ra

- Em geral, você pode utilizar ou o nome ou o número. Os nomes deixam o código mais fácil de se ler.

30

Convenções de Registradores (1/5)

- Caller (*chamador*): a função que faz a chamada
- Callee (*função*): a função sendo chamada
- Quando a *função* retorna da execução, o *chamador* precisa saber quais **registradores podem ter mudado e quais não mudaram**.
- **Convenções** de Registradores: Um conjunto geralmente aceito de regras de quais registradores não mudam após uma chamada de função (`jal`) e quais podem ter sido mudados.

31

Convenções de Registradores (2/5)

- \$0: Nunca muda. Sempre 0.
- \$v0-\$v1: Muda. Estes são esperados conter novos valores.
- \$a0-\$a3: Muda. Estes são registradores de argumentos voláteis.
- \$t0-\$t9: Muda. Por isso eles são chamados temporários: qualquer função pode mudá-los a qualquer momento.

32

Convenções de Registradores (3/5)

- \$s0-\$s7: Sem mudança. Muito importante, por isso eles são chamados registradores salvos. Se **a função chamada** (*callee*) muda estes registradores de algum modo, ela **deve restaurar os valores originais antes de retornar**.
- \$sp: Sem mudança. O ponteiro da pilha deve apontar para o mesmo lugar antes e depois de uma chamada de jal ou então a função chamadora (*caller*) não será capaz de restaurar os valores da pilha. **A função chamada deve restaurar os valores originais antes de retornar**
- \$ra: Muda. A chamada a jal vai mudar este registrador por si mesma.

33

Convenções de Registradores (4/5)

- O que estas convenções significam?
 - Se a função A chama B
 - **a função A deve salvar qualquer registrador temporário** que esteja utilizando na pilha antes de fazer uma chamada jal.
 - **A função B deve salvar qualquer registrador S (salvos - sp, \$s0-\$s7)** que ela pretende utilizar antes de modificar seus valores.
 - Lembre-se: *Caller/callee* precisam salvar somente os registradores temporários que eles estejam utilizando, não todos os registradores.

34

Convenções de Registradores (5/5)

- Note que, se **callee** vai utilizar algum registrador S, ela **deve**:
 - **Salvar** aqueles **registradores S** na pilha.
 - Utilizar os registradores
 - Restaurar os registradores S da pilha.
 - jr \$ra
- Com os **registradores temporários**, a *callee* **não precisa salvar** na pilha.
- Portanto, a **caller** deve **salvar** aqueles **registradores temporários que quer preservar** através da chamada.

35

Exemplo: Compile isto (1/5)

```
main() {
    int i,j,k,m; /* i-m:$s0-$s3 */
    i = mult(j,k);...;
    m = mult(i,i);...
}

int mult (int mcand, int mlier){
    int product;
    product = 0;
    while (mlier > 0) {
        product += mcand;
        mlier -= 1; }
    return product;
}
```

36

Exemplo: Compile isto (2/5)

Programa Principal

start:

Transfere argumentos e chama função

```
add $a0,$s1,$0      # arg0 = j
```

```
add $a1,$s2,$0      # arg1 = k
```

```
jal mult             # call mult
```

Salva valor de retorno na variável estática \$s0

```
add $s0,$v0,$0      # i = mult()
```

Transfere argumentos e chama função

```
add $a0,$s0,$0      # arg0 = i
```

```
add $a1,$s0,$0      # arg1 = i
```

```
jal mult             # call mult
```

Salva valor de retorno na variável estática \$s3

```
add $s3,$v0,$0      # m = mult()
```

Done:

...

```
main() {
  int i,j,k,m; /* i-m:$s0-$s3 */
  i = mult(j,k);...;
  m = mult(i,i);...}

```

37

Exemplo: Compile isto (3/5)

Notas:

- **função main** (principal) termina com `done`, não com `jr $ra`, assim **não é necessário salvar \$ra na pilha**.
- todas as **variáveis** utilizadas **na função main** são **registradores salvos (estáticos)**, assim não é necessário salvá-las na pilha.

38

Exemplo: Compile isto (4/5)

Função Multiplicação

mult:

```
add $t0,$0,$0        # prod ($t0)=0
```

Loop:

```
slt $t1,$0,$a1        # mlr($a1) > 0?
```

```
beq $t1,$0,Fim        # não => vá para Fim
```

```
add $t0,$t0,$a0        # sim: prod += mc($a0)
```

```
addi $a1,$a1,-1        # mlr -= 1
```

```
j Loop                # goto Loop
```

Fim:

```
add $v0,$t0,$0        # $v0 = prod
```

```
jr $ra                 # retorna
```

Mlr:multiplicador
Mc:multiplicando

39

Exemplo: Compile isto (5/5)

Notas:

- **Função não aninhada:** nenhuma chamada `jal` é feita de `mult`
 - não utilizamos qualquer registrador salvo, logo não precisamos salvar nada na pilha.
 - poderíamos ter utilizados **registradores S**, mas **teríamos que salvar** na pilha.
- **registradores temporários** são utilizados para cálculos intermediários (**não precisam ser salvos**)
- **\$a1** é modificado diretamente (ao invés de copiá-lo em um registrador temporário) já que nós somos **livres para mudá-lo**.
- o **resultado** é posto **em \$v0** antes de retornar.

40

Exemplo: Compile isto (1/2)

■ Fatorial Função recursiva

```
Int fact (int n)
{
    if (n < 1) return (1);
    else return (n * fact(n - 1));
}
```

■ Colocar na **pilha**, **todos** os **registradores** que **necessitam ser preservados**:

- \$a0-\$a3, \$t0-\$t9, \$ra, \$s0, ajustar \$sp.
- No retorno: restaurar regs, restaurar \$sp.

41

Exemplo: Compile isto (2/2)

```
fact:
    addi    $sp, $sp, -8    # reserva espaço na pilha (2 palavras)
    sw      $ra, 4($sp)    # salva end. retorno na pilha
    sw      $a0, 0($sp)    # salva argumento (n)
    slt     $t0, $a0, 1    # n<1?
    beq     $t0, $zero, L1  # não: (n>=1) vá para L1

    addi    $v0, $zero, 1  # n=0: $v0=1
    addi    $sp, $sp, 8    # restaura a pilha
    jr      $ra            # retorna da função

L1:
    addi    $a0, $a0, -1   # n=n-1 => $a0=$a0-1
    jal     fact           # chama fact(n-1)=> $v0=fact($a0)
    lw      $a0, 0($sp)    # restaura argumento n ($a0)
    lw      $ra, 4($sp)    # restaura end. retorno
    addi    $sp, $sp, 8    # restaura pilha
    mult    $v0, $a0, $v0  # $v0=n*fact(n-1)
    jr      $ra            # retorna da função
```

42

Coisas para Lembrar (1/2)

- Funções são chamadas com `jal`, e retornam com `jr $ra`.
- A **pilha** é sua amiga: use-a para **salvar** qualquer coisa que precise. Apenas assegure-se de **deixá-la como a achou**.
- Convenções de Registradores: Cada registrador tem um propósito e limites no seu uso. Aprenda-os e siga-os.

43

Coisas para Lembrar (2/2)

- Instruções que nós conhecemos até agora:

Aritmética: `add`, `addi`, `sub`

Memória: `lw`, `sw`

Decisão: `beq`, `bne`, `slt`

Desvios incondicionais (pulos): `j`, `jal`, `jr`

- Registradores que nós conhecemos até agora:

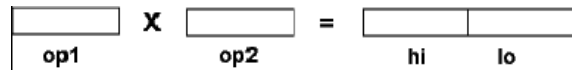
- \$zero, \$v0-\$v1, \$a0-\$a3, \$t0-\$t7, \$s0-\$s7, \$t8-\$t9, \$sp, \$ra

44

Novas Instruções

Unidade de Multiplicação no MIPS

A unidade multiplicadora do Mips possui dois registradores de 32-bit denominados **hi** e **lo**. Não são registradores de propósito geral. Quando dois registradores com operandos de 32-bit são multiplicados, **hi** e **lo** possuem o resultado de 64 bits.



Bits 32 até 63 estão em **hi** e bits 0 até 31 em **lo**.

45

Novas Instruções

Uso da instrução

mult s,t # hilo \$s * \$t

mfhi e mflo

São as instruções utilizadas para mover os resultados da multiplicação para registradores de uso geral.

mfhi d # Mover de Hi para GPR d
mflo k # Mover de Lo para GPR k

46

Novas Instruções

Bits Significantes

Os bits significantes em um num. Positivo ou unsigned são todos os bits à direita do bit com valor 1 mais à esquerda do número:

0000 0000 **0100 0011 0101 0110 1101 1110**

O número possui 23 bits significantes.

Os bits significantes em um num. Negativo, são todos os bits à direita do bit com valor 0 mais à esquerda do número:

1111 1111 **1011 1100 1010 1001 0010 0010**

O número possui 23 bits significantes.

47

Novas Instruções

Bits Significantes

Para garantir que o produto não possuirá mais do que 32 bits, a soma dos bits significantes dos números deverá ser menor ou igual a 32.

Perg.: Aproximadamente quantos bits significantes você espera do produto:

0100 1010 × 0001 0101

48

Novas Instruções

Uso da instrução

mult s,t # hilo \$s * \$t
mfhi d # Mover de Hi para GPR d
mflo k # Mover de Lo para GPR k

Passar para MIPS usando mult a expressão:

$$y = 5x - 74$$

49

Novas Instruções

Uso da instrução div (equivalente a div e mod)

div s,t # hilo recebem resultado e resto

De maneira análoga à multiplicação:

mfhi d # Move o resto de HI para GPR d
mflo k # Move resultado de LO para GPR k

50

Novas Instruções

lui reg, valor # carrega parte mais alta de reg com valor

Exemplo:

lui \$s1, 0xABCD

#s1

ABCD	0000
------	------

addi \$s1, 0xABCD

#s1

0000	ABCD
------	------

51

Pseudo Instruções

Exemplos (move, li, la, lw e sw)

move \$t1,\$t0 #move de t0 para t1, traduzida por addu

li \$t0, 0x12345678 # carrega o registrador com um imediato de até 32 bits,

li \$t1, -12345678 # usa \$at (assembler temporary), é traduzida como lui e
ori, pode-se usar um numero negativo

52

Pseudo Instruções

Exemplos (move, li, la, lw e sw)

```
la $t0, varx      # carrega o registrador com o endereço simbólico,
la $t1, vary      # usa os registradores at, e instr. lui e ori
                  # para determinarmos o endereço.
```

```
lw $t0, varx      # carrega o registrador com o valor do endereço simbólico,
sw $t1, vary      # usa os registradores at, e instr. lui e ori
                  # para determinarmos o endereço.
                  # ATENÇÃO: não confundir com o lw $reg,
```

imediato(\$reg)

```
.data
varx: .word 3
vary: .word 5
```

53

Serviços do Sistema Operacional (Handlers) do MIPS

Service	Code in \$v0	Arguments	Returned Value
print integer	1	\$a0 == integer	
print float	2	\$f12 == float	
print double	3	(\$f12, \$f13) == double	
print string	4	\$a0 == address of string	
read integer	5		\$v0 == integer
read float	6		\$f0 == float
read double	7		(\$f0, \$f1) == double
read string	8	\$a0 == buffer address \$a1 == buffer length	
allocate memory	9	\$a0 == number of bytes	\$v0 == address
exit	10		

54

```
li $v0,4          # código 4 == print string
la $a0,palavra    # $a0 == endereço da string
syscall           # Solicita o serviço ao SO

li $v0,5          # código 5 == read integer
syscall           # Solicita serviço ao SO
                  # Lê a linha em caracteres ascii
                  # Converte para um inteiro de 32-bit
                  # $v0 <-- recebe o inteiro

li $v0,1          # code 1 == print integer
lw $a0,numero     # $a0 = o que está no endereço numero
syscall           # Solicita serviço ao SO
                  # Converte inteiro de 32-bit em caracteres
                  # Mostra caracteres no monitor

li $v0,10         # código 10 == exit
syscall           # Retorna controle ao SO
```

```
.data
palavra: .asciiz "Alo MIPS!\n Enfim sei programar !!!\n"
numero:  .word 100
```

55

```
## soma.asm
## programa para adicionar dois inteiros armazenados na memória
##
```

```
la $t0,val2       # carrega um endereço de 32-bit em $t0
lw $t1,0($t0)     # carrega primeiro valor, 2
lw $t2,val3       # carrega Segundo valor, 3
sll $0,$0,0       # load delay slot
add $t3,$t1,$t2   # calcula a soma
sw $t3, val4      # escreve na memória
```

```
.data
val1: .word 1
val2: .word 2
val3: .word 3
val4: .word 4
text0: .asciiz "Digite um numero\n"
```

56